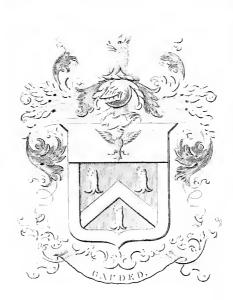
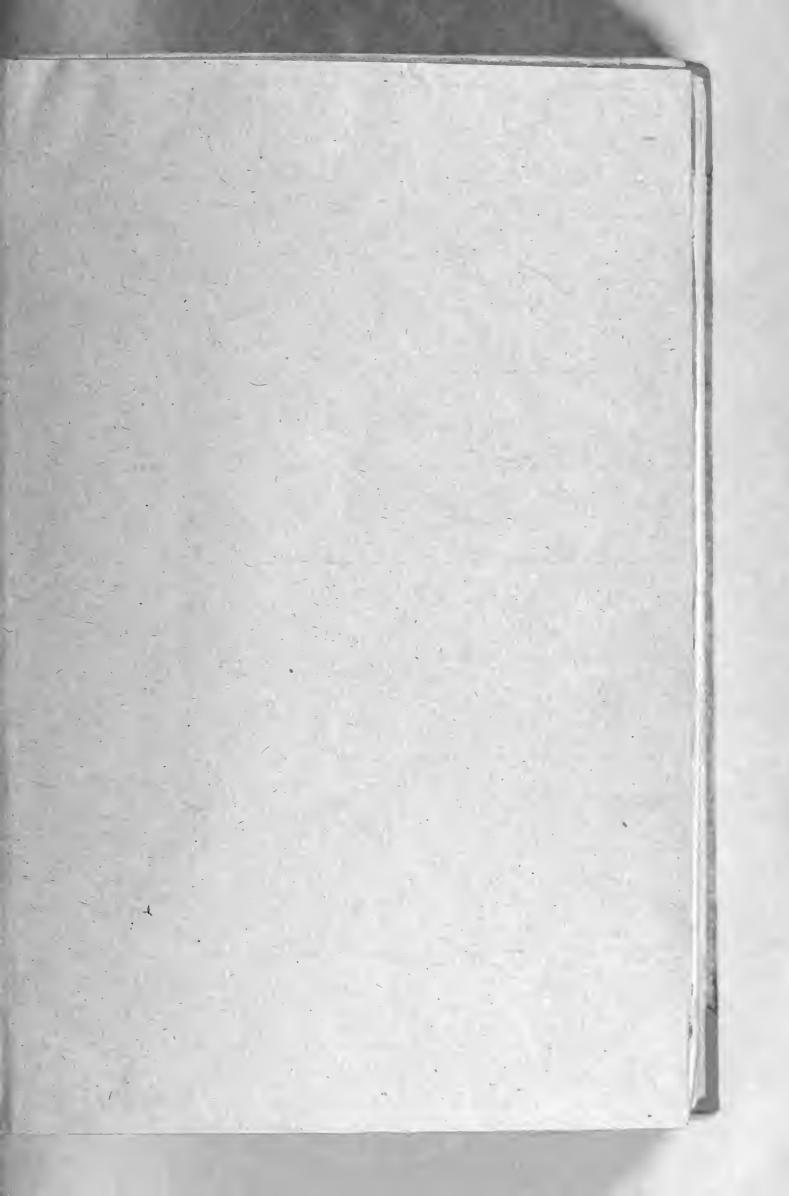
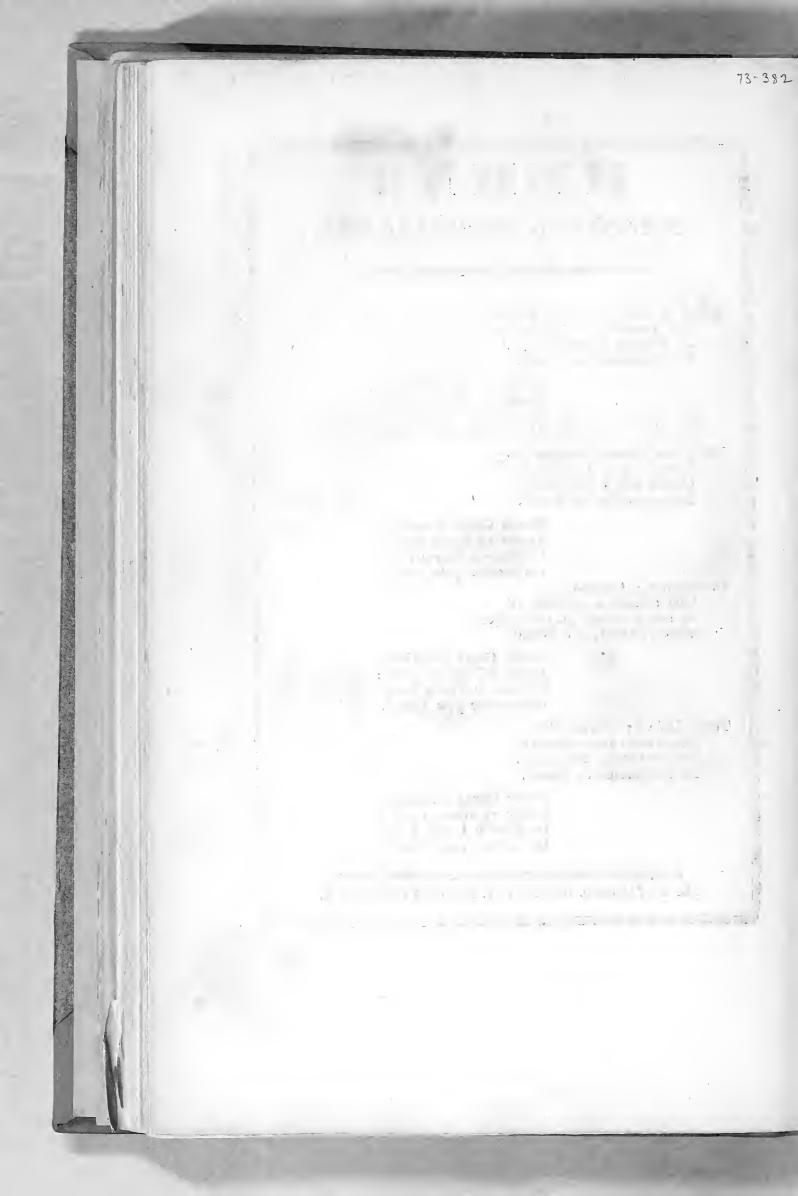
Am Philoso Tociety



John Carter Brown Library

Brown University





Para cantarem as Senhoras Brasileiras aos seus filhos, e as Amas

A Calanta-te, oli menino, Dorme ja para crescer; O Brasil precisa filhos, Independencia, ou Morrer.

Cresce oh! filho da minha alma Para a Patria defender; O Brasil já tem jurado Independencia, ou Morrer.

Dos tirannos oppressores Já não has de escravo ser; Deo-nos PEDRO a Liberdade, Independencia, ou Morrer.

张清

米米

聚光

派派

Teu pai, a quem os tirannos Tanto fizerão soffrer, Te inspire contra o seu jugo Independencia, ou Morrer.

Vai vigorando os pésinhos, Coméga a desenvolver Os bracinhos para as Armas, Independencia, ou Morrer.

Pelo leite que te alenta, Dado com tanto prazer, Jurarás servir á Patria, Independencia, ou Morrer.

Vai crescendo, oh! meu menino Já disposto a combater; Aprende a dizer, meu filho, Independencia, ou Morrer. Aprende de pequenino O teu sagrado dever, Amar ao Imperador, Independencia, ou Morrer.

O Descanço os bens da vida He gloria tudo perder: Pela Santa Liberdade Independencia, ou Morrer. 米米

※※

然深

淡淡

· 米米米米

溪淤

张米 米米

Antes das primeiras letras Deves menino saber Esta Sagrada dou rina: Independencia, ou Morrer.

Segue os briosos dictames, Que a cara Patria te der; Présa a morte, mais que os ferros Independencia, ou Morrer.

As meninas Brasileiras Por exemplar devem ter, CAROLINA IMPERATRIZ Independencia, ou Moirer.

Tenros meninos em PEDRO O Seu modelo hão de ver; Seu amor lhe grite n'alma Independencia, ou Morrer.

Pelo nosso IMPERADOR, Para a seu mando vencer, Este filho he já Soldado Independencia, ou Morrer.

NA TYPOGRAPHIA DE TORRES, E COSTA. 1822.

OITAVA DE CAMÕES.

Deo sinal a trombeta Castelhana, Horrendo, fero, ingente, e temerozo; Ouvio o monte Artabro, e o Guadiana Atraz tornou as ondas de medrozo; Ouvio o Douro, e a terra Transtagana; Ao mar correo o Tejo duvidozo; As mães, que o som terrivel escutarão, Aos peitos os filhinhos apertarão.

1

5

Eroes de Lysia, que brilhaes na historia Surgi... vinde pasmar co' a nossa empreza! Que os vossos netos tendo de memoria Vossos exemplos d'immortal firmeza, Hoje são mais que vós... eclipsão gloria De que enchestes do Mundo a redondeza! A dispertar-lhe força mais que humana Deo sinal a trombeta Castelhana.

9

Eila... rebomba ainda... e outra vez soa Nos valles deste aurifero Hemisphereo! O Nume tutelar dos astros voa, E mais ligeiro que o fulgor ethereo! D' hum golpe o Despotismo s' agrilhoa, E expira... acaba a Infamia, o Vituperio, Baquea, e solta o arranco pavorozo Horrendo, fero, ingente, e temerozo.

3

Sem qu' arreceem transes, que os cauzarão Outros povos serviz d' Europa oppressa, Gallos, primeiro os ferros quebrantarão, D' então a luz desponta, a luz não cessa,... Brados do Ceo aos povos acordarão; Mas primeiro qu' ouvir alguem começa Rivaes de Gallia (a Muza não se engana) Ouvio o monte Artabro, e o Guadiana.

4

Mas quanto soffrem quantos se afiuzão Loiros cingir da Gloria nos altares!... Em Gallia nescios, que a virtude accuzão Offuscão feitos com labeos, dezares!... Sobre arroios de sangue, que se cruzão Boiantes corpos vão beijar os mares! E o mar, que observa o quadro sanguinozo Atraz tornou as ondas de medrozo.

Voga o gentil exemplo; e nas cohortes D'atribulada Lysia alentos cria; Sem qu' enturve ao successo o azar, as mortes; Soà o clarim sonoro qu' impellia Ao peito Luso dos Varoens mais fortes: Esmague-se o pendão da tirannia, Constituição bem, que dos Ceos mana, Ouvio o Douro, e a terra Transtagana.

6

Mas como o crime a gloria degenera!
Brazil não soffre afago atraiçoado;
Conhece a força, que a natura dera,
Conhece o crime ... deve ser vingado
Sacro Penhor, que tem, dos Ceos viera!
A Elle corre, e quer seja acclamado
Rey; ... mas ouvindo o cazo portentozo
Ao mar correo o Tejo duvidozo.

7

D'avoengos igual valor encerra
Heroico peito Luso-Brazileiro!
Perfidia embora nos accenda a guerra;....
Antes morte, que vida em captiveiro!
Talle a phalange hostil já nossa terra;
Que ouvindo o som do bronze tencioneiro
Firmes os paes, e as mães assim fallarão
As mães, que o som terrivel escutarão.

8

" Filhos, se a nossa sorte for tão dura, " Que cantar o triunfo não possamos, " Vossa heroica conducta nos segura " De colherdes os fructos, que aspiramos; " Se de taes paes sois digna criatura " Satisfeitos o Mundo vos deixamos. — Com pranto as expreçoens se terminarão, Aos peilos os Filhinhos apertarão. seu poder todas as Attestaçõens necessárias de boa conducta, exacção, e prestimo durante o seu emprego na Secretaria da Intendencia, como Official e Interprete; e que se requereu a Demissão do Lugar, foi por lhe parecer desairoza a conservação de hum Lugar Publico aonde elle foi tratado tão mesquinhamente, tendo sempre cumprido os seus deveres, e sujeitadose até a servir lugares que jámais lhe poderião pertencer.

73-341 A CB P8539 1810 1-512E V.1

REQUERIMENTO.

and the same of th

eta[six x.lng it wit at the first start of it is the first in the first with the layer with the

SENHOR.

Iz Luiz Sebastião Fabregas Surigué, que achando-se desde 19 de Agosto de 1823 empregado em a Secretaria da Intendencia Geral da Policia na qualidade de Interprete e Official della, le tendo servido desde o seu ingresso até meado do mez de Maio proximo passado, reve então o grave desgosto, e desairosa semeaboria de se ver quasi que insensivelmente envolvido na embrulhada que deo occasião á Portaria do Ministerio da Justiça de 19 de Maio de 1824, que por isso que já foi levada à Augusta Presença de V. M. I., torna inutil nova exposição, visto que nella teria o supplicante de replicar contra a maneira pouco decente, e menos liza com que se procurou indispor o Animo de V. M. I. contra o suppplicante : E como que em huma tal situação, e á vista da educação do supplicante, e sua constante conducta, se torna inconsistente com o seu modo de pensar, e de orçar as vantagens e interesses desta vida, continuar a servir no Lugar onde teve de experimentar tão sensivel dissabor; - Pede a V. M. I. Se Sirva Ordenar se lhe de demissão do Lugar de Interprete e Official da Secretaria da Policia, Lugar nunca por elle requerido, e que lhe havia sido conferido pela muireconhecida concurrencia de circunstancias, de prestimo, e boa conducta, reservando-se o direito de se offerecer a V. M. I. para bem do Serviço Nacional, e na extensão das suas forças, protestando humildemente contra a maneira verdadeiramente desabrida, com que se procurou aggravar na Presença de V. M. I. hum simples desforço contra o augmento de Serviço Onew roso e com clausulas desairosas, como se jámais fosse, ou tivesse sido nes cessario, estimular o supplicante no desempenho de seus deveres, desempenho não só publico e notorio, como attestado pelas Autoridades com quem lhe coube servir. Roga, por tanto, a V. M. I. Se Digne Ordenar se dê ao supplicante a demissão requerida. E R. M.

Luiz Sebastião Fabregas Surigué.

RIO DE JANEIRO 1824. NA TYPOGRAPHIA DE TORRES.



